

## Prefácio

Com este fascículo, encerramos o ano de 2017, e, ao mesmo tempo, marcamos o início da segunda década de publicação online de **Pesquisas em Discurso Pedagógico**. Agradecemos a todos que deram uma colaboração na forma de envio de trabalhos, de avaliação de submissões, de busca e leitura dos artigos, ensaios e relatos. Juntos, fazemos da revista uma via relevante de discussão de questões e propostas em torno do ensino e aprendizagem de línguas. Continuamos a contar com a colaboração de todos nessa segunda década de publicação.

O fascículo que lançamos agora inclui trabalhos que focalizam os profissionais, tanto professor, como aluno-monitor e aluno de curso de Licenciatura. Inclui, também, artigos que lançam um olhar sobre o ensino por vários meios: a relação entre tecnologias e metodologias, o ensino da metáfora, o estudo de recursos sobre literatura clássica, o ensino baseado em gêneros discursivos, a utilização de filmes e literatura, e textos na Internet usados para reflexão com foco no antirracismo.

Vários artigos se concentram na situação de profissionais no ensino superior. No primeiro artigo do fascículo, **Elisa Mattos de Sá** analisa discursivamente a fala de professores de inglês na situação de apresentações profissionais on-line, e abre uma discussão sobre a questão de uma base analítica adequada, repensando a tradicional análise ancorada na Teoria dos Atos da Fala.

No segundo artigo, **Gleice De Divitiis** examina a monitoria no nível superior, considerando que essa situação deveria proporcionar ao aluno a oportunidade de desenvolver seus conhecimentos sobre uma disciplina. A autora direciona suas considerações para a reflexão que pode ser gerada por essa experiência, através dos resultados de um programa de monitoria que teve a pesquisa crítica de colaboração como metodologia.

Ainda com foco no aluno em formação de Licenciatura, os autores **Carmen Terezinha Baumgartner, Leandro Wallace Menegolo, e Vitor Emanuel Sguarezi Marangoni** apresentam uma pesquisa das crenças sobre a docência da língua estrangeira, com alunos que iniciam o curso de Licenciatura em Letras. Os autores examinam a relação entre as crenças e suas implicações na formação acadêmica. A análise de questionários levou a uma discussão sobre o fato de que as crenças revelam noções claras sobre o ensino e aprendizagem de língua, embora esses alunos não tivessem exposição aos conceitos de Linguística Aplicada.

O artigo de **Sebastião Silva Soares** também envolveu alunos de curso de Licenciatura, através de sua experiência com 60 alunos na área de Educação no Campo. Lançando mão de conceitos de Novos Letramentos, o autor escolheu o gênero artigo acadêmico, focando a leitura e a escrita, com a finalidade de estimular nos alunos a consciência de texto como prática social e ideológica.

No seu artigo sobre a relação entre a tecnologia e metodologia, **Marilene Alves Ramos Dias, Katia Andréa Silva da Costa, e Eduardo Fofonca** examinam o processo de integração tecnológica, que leva os professores a testar novas metodologias e práticas. O estudo procurou, através de uma pesquisa de campo, analisar as relações entre professor, aluno e o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) na Educação Superior.

Com o foco em um tema gramatical, **Kaline Girão Jamison** discorre sobre o ensino de metáfora nas gramáticas, e ressalta que existe uma tendência a apresentar a metáfora como um “ornamento linguístico”. A autora segue com uma discussão sobre o estudo de gramáticas que abordam a metáfora, com a proposta de verificar se a metáfora é tratada da forma tradicional ou como fenômeno cognitivo.

Em seguida, **Alessandra Leles Rocha e Maria Marta Carrijo de Oliveira** apresentam uma pesquisa sobre materiais de literatura greco-latina que possam apoiar o ensino de português, considerando a necessidade de uma base em grego e latim na aprendizagem de português. A pesquisa incluiu uma busca em uma biblioteca de escola pública, a análise de livros didáticos para verificar a presença de textos clássicos traduzidos, e entrevistas com professores sobre os materiais.

O artigo de **Suzana Ribeiro de Paula** e **Francieli Matzenbacher Pinton** demonstra as possibilidades de aplicações de teorias gramaticais. As autoras analisam um livro didático da área de geografia, com o objetivo de entender quais gêneros textuais têm mais presença na construção de conhecimento na disciplina. A pesquisa faz um mapeamento dos gêneros textuais, norteadas pelos princípios da Linguística Sistêmico-funcional.

A análise de um gênero multimodal é o objeto de estudo no trabalho de **Gustavo Ewerson da Rocha Balbino** e **Antônia Dilamar Araújo**. Os autores entendem que a forte visualidade no gênero charge vem do crescente uso de tecnologias e que, para melhor entender as características do gênero, se servem da Gramática do Design Visual. A análise de charges com o tema de futebol leva os autores a uma interpretação sobre a construção social da realidade do futebol nos charges.

**Christiane Silveira Batista** e **Paulo Custódio de Oliveira** abordam o tema do ensino com filmes e literatura, revisitando a discussão sobre a forma adequada de se utilizar desses recursos na sala de aula. Os autores oferecem uma proposta de letramento literário, e discutem o papel do professor como mediador do processo de aprendizagem.

Uma reflexão como forma de lidar com racismo é o foco do artigo de **Lêda Maria Vieira Boaventura**. Partindo da ideia de que, através da linguagem agimos no mundo, a autora explica o uso de textos da internet como fonte de temas para discussões que valorizam o ato de compartilhar histórias sobre pessoas negras na escola.

O último trabalho do fascículo é o relato de **Alessandra Izabel dos Santos Lourenço**. A autora apresenta uma experiência de leitura com crianças, em um projeto que estimulou as crianças a criarem uma expressão verbal mais articulada. Com a observação de que as crianças respondem ao fascínio da literatura, Lourenço conclui que a literatura exerce um papel no desenvolvimento da fala e na formação das crianças como leitores.

À todos, desejamos boas leituras e novas reflexões.

Barbara Jane Wilcox Hemais  
Vera Grade Selvatici  
As Editoras